



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: JP

Data: 20/04/2018

Caderno/Link: Capa/Pág. A3

Assunto: Cidade tem dia mais frio do ano; temperaturas vão cair

Piracicaba registra o dia mais frio do ano com 13,6°

Piracicaba registrou o dia mais frio do ano anteontem, com os termômetros marcando temperatura mínima de 13,6 graus por volta das 6h no posto meteorológico da **Esalq/USP**.

E a expectativa é que as temperaturas caiam ainda mais nesta época de Outono até a chegada do Inverno. Com o início da estiagem, a URA (Umidade Relativa do Ar) também des-

penca por causa da ausência de chuvas. Anteontem, a umidade média foi de 66%, mas atingiu 32% em um período do dia. Abaixo de 30% é acionado o estado de alerta. **A 3**



Cidade tem dia mais frio do ano; temperaturas vão cair

Nessa época de estiagem, a umidade relativa do ar também fica reduzida

Claudete Campos

claudete.campos@jornal.com.br

Piracicaba registrou o dia mais frio do ano anteontem, com os termômetros marcando temperatura mínima de 13,6 graus por volta das 6h no posto meteorológico da Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo). E a expectativa é que as temperaturas caiam ainda mais nesta época de Outono até a chegada do Inverno. Com o início da estiagem, a URA (Umidade Relativa do Ar) também despencou por causa da ausência de chuvas. Anteontem, a umidade média foi de 66%, mas atingiu 32% em um período do dia. Abaixo de 30% é acionado o estado de alerta.

"Ontem (anteontem), a temperatura no posto meteorológico da Esalq chegou a 13,6 graus antes do amanhecer, ao redor de seis horas. Foi o dia mais frio do ano até agora. A partir de agora, os dias serão mais frios consecutivamente até o Inverno. Não é nada fora do normal. Estamos vivendo um momento de transição. A tendência é que as frentes frias vão chegar com maior intensidade e vão estar nos alcançando", disse o professor Felipe Gustavo Pilau, do departamento de Engenharia de Biossíntese da Esalq. Segundo Pilau, é normal temperaturas mais baixas, à medida que o tempo vai passando até os meses de julho e agosto, no Inverno.

Nesta época do ano, é muito comum as manhãs e as noites geladas e as tardes quentes. Tanto que a temperatura máxima foi de 28,3% anteontem. "Está tendo uma amplitude bem grande. Durante o dia esquenta. Pelo tempo estar seco e a umidade baixa, à noite acontece um resfriamento mais intenso", explicou o pesquisador. Com o vento, aumenta a sensação térmica de frio.

UMIDADE— Nessa época de estiagem, a umidade relativa do ar também cai. Anteontem, a URA média foi 66%, mas atingiu a mínima de 32%, nos horários mais quentes do dia. "Começou a ter menos chuva, com predomínio do ar seco, o solo vai secando e a umidade do ar vai caindo de fato", explicou o pesquisador. Quando a umidade fica abaixo de 30%, as autoridades emitem alertas à população sobre os cuidados com a saúde.

O pneumologista Dair Bicudo Pia, que atende pela Unimed, informou que as pessoas devem se manter hidratadas através da ingestão de líquidos. "Também devem evitar lugares fechados, como aglomerações, porque isso aumenta a chance de transmissão de infecções", diz ele. Nos dias muito secos, as pessoas devem evitar praticar exercícios ao ar livre das 10h às 16h; hidratar

as narinas com soro fisiológico e usar colírio hidratante nos olhos.

Nesta época do ano, as doenças respiratórias se

agravam por causa da queda de temperatura e concentração de poluentes na atmosfera, explicou o médico. Outras recomendações são to-

mar vacina contra a gripe, lavar bem as mãos para evitar infecções e usar lenço e evitar tossir e espirrar na frente de outras pessoas.



Termômetros ontem à noite; temperaturas caem mais

“

As pessoas devem evitar lugares fechados e aglomerações

”

Dair Bicudo Pia, pneumologista

